

Conab estima safra de grãos acima de 328 milhões de toneladas

NOVO CÁLCULO INDICA ALTA DE 10,3% EM RELAÇÃO À COLHEITA ANTERIOR

O Brasil deverá bater novo recorde de produção de grãos, caso se confirme a estimativa de um total de 336,1 milhões de toneladas de grãos a serem colhidos na safra 2024/25. O resultado representa uma alta 38,6 milhões de toneladas (ou 13%) na comparação com a safra anterior.

A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (12) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). De acordo com a entidade, este será "um novo recorde de produção", conforme sugere o 9º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25.

O levantamento avalia que este "bom desempenho" decorre das "boas produtividades das lavouras, projetada em 4.108 quilos por hectare, aliado ao aumento de 2,3% da área cultivada, estimada em 81,8 milhões de hectares".

Milho
O milho, apontado como principal produto semeado na segunda safra, tem uma produção total estimada em 128,3 milhões de toneladas. A colheita de milho já teve início nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Maranhão e Paraná.

"A expectativa é de que, apenas neste ciclo, sejam colhidas 101 milhões de toneladas, crescimento de 12,2% se comparado com a 2ª safra do grão na temporada passada", informou a Conab. A entidade

associa o resultado às "boas produtividades alcançadas" graças às "condições climáticas favoráveis" e ao "manejo adequado" dos produtores do cereal, na maioria das áreas produtoras.

Algodão, arroz e feijão
A Conab cita, também como destaque na produção, o algodão, que já colheu 1,4% da área total semeada. A expectativa é de que, confirmado o total de produção estimado, de 3,9 milhões de toneladas, o aumento seja de 5,7%, na comparação com a safra 2023/24.

De acordo com a Conab, o resultado decorrerá do aumento de 7,1% da área cultivada. A companhia, no entanto, pondera que,

até o momento, as chuvas irregulares estão "refletindo em uma produtividade inferior à observada na safra anterior, mas suficientes para manter o desenvolvimento das lavouras".

No caso do arroz, produto bastante relevante para o mercado interno, cuja colheita já se encontra praticamente finalizada, o levantamento indica crescimento de 14,9% na produção, estimada em 12,15 milhões de toneladas.

Já o feijão, produto cultivado em 3 ciclos anuais, tem uma produção total estimada em 3,17 milhões de toneladas, o que, segundo a Conab garante o abastecimento interno.

A primeira safra do produto já foi colhida, totalizando 1,1 milhão de toneladas. A segunda safra já está em andamento em alguns estados, como Paraná (98%) e Minas Gerais (74%). A terceira safra se encontra em fase de plantio.



Soja
Com colheita já finalizada, a soja deve fechar a safra com um total de 169,6 milhões de toneladas, resultado que apresenta incremento de 21,9 milhões de toneladas na comparação com a safra anterior, que foi recorde da série histórica.

"O bom resultado é justificado pela utilização crescente de tecnologia pelos produtores, aliada às boas condições climáticas na maioria das regiões produtoras", destaca a Conab.

(Fonte: Agência Brasil)

Brasil bate recorde de feminicídios em 2024; veja dados do Mapa da Segurança Pública

TAMBÉM HOUVE ALTA NO NÚMERO DE ESTUPROS. EM 2023, 82.204 CASOS FORAM REGISTRADO, ENQUANTO EM 2024, CHEGOU A 83.114, UM AUMENTO DE 1,11%

O Brasil registrou um aumento no número de casos de violência contra a mulher em 2024, de acordo com dados do Mapa da Segurança Pública de 2025, divulgados pelo Ministério da Justiça. Segundo a pasta, foram registrados 1.459 feminicídios no País, o maior número da série histórica e equivalente a quatro mulheres mortas por dia.

O Mapa da Segurança Pública é produzido a partir dos dados enviados



pelos estados e pelo Distrito Federal, por meio

do Sinesp (Sistema Nacional de Informações de

Segurança Pública).
Nesta edição

Ministério da Justiça define Instagram como não recomendado para menores de 16 anos

O Ministério da Justiça alterou a classificação indicativa da rede social Instagram, para "não recomendado para menores de 16 anos". Até a decisão, a idade mínima indicada pelas autoridades para uso da plataforma era de 14 anos.

O aplicativo já aparece na Play Store, pla-

taforma de download dos aparelhos Android, com a classificação indicativa atualizada. Na App Store, disponível em celulares da Apple, a idade recomendada ainda é a anterior. O Instagram ainda pode recorrer da determinação do governo.

Nesta edição



PM de São Paulo faz parceria com o Google para bloquear celulares roubados; entenda



A Polícia Militar de São Paulo anunciou, uma parceria com o Google para tentar ajudar a combater os roubos e furtos de celular. A funcionalidade, que passa a operar nos

Terminais Portáteis de Dados (TPD) dos policiais, vai permitir que os agentes façam o bloqueio remotamente de um aparelho subtraído.

Nesta edição

Comércio tem queda de 0,4% em abril, depois de três altas



O volume de vendas do comércio varejista apresentou queda de 0,4% em abril deste ano, na comparação com o mês anterior.

Nesta edição